

■ KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. 2009. *Ler e escrever. Estratégias de produção textual*. São Paulo: Editora Contexto. 220 p.

A Linguística Aplicada ao Ensino de Português língua materna continua a desenvolver-se, entre nós, graças a contribuições relevantes. Um exemplo excelente disto: o recém-lançado volume de co-autoria de duas pesquisadoras, atuantes, respectivamente, na UNICAMP e na PUC-SP. Koch navega também, magistralmente, nas águas da Linguística Textual e Elias, destaca-se no Ensino de Língua Portuguesa, presencial e à distância. Este livro, o segundo delas (cf. *Ler e compreender: os sentidos do texto*, publicado pela Contexto em 2006), contém uma expressiva capa – humanizada, pois mostra uma leitora em ação – uma Introdução (4 p.), 8 capítulos (202 p.) e Bibliografia (5 p.). Os títulos dos capítulos dão uma idéia do percurso a ser percorrido pelo(a) leitor(a): 1. Fala e escrita, 2. Escrita e interação (22 p.), 3. Escrita e práticas comunicativas (22p.), 4. Escrita e contextualização (26 p.), 5. Escrita e intertextualidade (30 p.), 6. Escrita e progressão referencial (28 p.), 7. Escrita e progressão sequencial (32 p.: o mais extenso), 8. Escrita e coerência (24 p.).

As autoras esclarecem que seu objetivo “é apresentar, de forma simples e didática, as principais estratégias à disposição dos produtores de textos no momento da escrita” (p. 9).

Como Koch e Elias aplicam seus conhecimentos de Língua portuguesa, Análise do Discurso, Linguística Textual, Educação em Língua Portuguesa? Por meio de exemplos comentados, em que são abordados conceitos teóricos-chave. No dizer das autoras, buscou-se “estabelecer uma ponte entre teorias sobre texto e escrita e práticas de ensino”.

Assim, *Ler e Escrever* convida os professores dos vários níveis de ensino de Português a engajarem seus alunos em atividades promotoras de sua capacidade como estrategistas da comunicação. A louvável intenção peda-

gógica de Koch e Elias assenta em descrições acuradas e acessíveis de inúmeros processos que compõem o Ler e o Escrever ou, se preferirmos optar por uma visão holística, da **lectoescrita** (cf. os verbetes sobre esse conceito-termo no Dicionário de Alfabetização. Vocabulário de leitura e escrita, organizado por Theodore L.Harris e Richard E.Hodges, traduzido por Beatriz Viégas-Faria, edição da ARTMED, Porto Alegre, 1999). A aplicabilidade deste inspirador manual de Koch e Elias está fundamentada em criteriosa seleção de textos oriundos de livros, revistas, jornais e de alunos do ensino fundamental e ensino médio.

Embora, no Sumário, o termo **ensino** só apareça 3 vezes (capítulos 5, 6, 8), permeia a obra uma diversificada **criativação** de conhecimentos, apresentados sob forma visualmente agradável .

A riqueza temática e conceitual deste volume bem mereceria um Índice de assuntos, para que os leitores percebessem que Koch e Elias vão além do que está explicitado no Sumário. As referências bibliográficas estão predominantemente em Português, mas há fontes em inglês, alemão, francês e espanhol. Acrescentaríamos três livros: o supracitado Dicionário de Alfabetização, o volume enciclopédico Handbook of Research on Writing, organizado por Charles Bazerman, edição de Lawrence Erlbaum, 2008 e O Design da Escrita. Redigindo com criatividade e beleza, inclusive ficção, de Antonio Suárez Abreu (Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008).

Em suma, uma contribuição significativa à Tradição Brasileira de Linguística Aplicada à Educação em Língua Portuguesa.

Por/by: FRANCISCO GOMES DE MATOS  
(*Professor Emérito, UFPE, Recife*)

(*Presidente do Conselho Deliberativo, Associação Brasil América, Recife*)

E-mail: fcfgm@hotlink.com.br